

2024

CONSUMO E PODER DE COMPRA

ÍNDICE

METODOLOGIA E AMOSTRA

- 1 AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL
- 2 RENDIMENTO DISPONÍVEL E DESPESAS
- 3 PROJETOS PARA O FUTURO



METODOLOGIA

PERFIL DA AMOSTRA

Target:

- Indivíduos de ambos os géneros, de idades compreendidas entre os 18 e os 74 anos
- Residentes em Portugal Continental

Metodologia e Amostra:

- Foram realizadas 1000 entrevistas de autopreenchimento Online. Erro máximo de +3.1 para um intervalo de confiança de 95%
- A amostra é representativa da população (quotas de sexo, idade e região de acordo com os dados do INE)
- As entrevistas foram conduzidas por intermédio de questionário estruturado de perguntas fechadas, semi-fechadas e abertas, fornecido pelo Cetelem, com a duração máxima de 13 minutos.
- Para efeitos de análise dos resultados ao nível da Região os Distritos foram agrupados em: Distrito de Lisboa; Distrito do Porto; Norte (composto pelos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Guarda, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu); Centro (composto pelos distritos de Castelo Branco, Coimbra, Leiria, Portalegre e Santarém); e Sul (composto pelos distritos de Beja, Évora, Faro e Setúbal)
- O trabalho de Campo decorreu de 30 de Abril a 8 de Maio de 2024



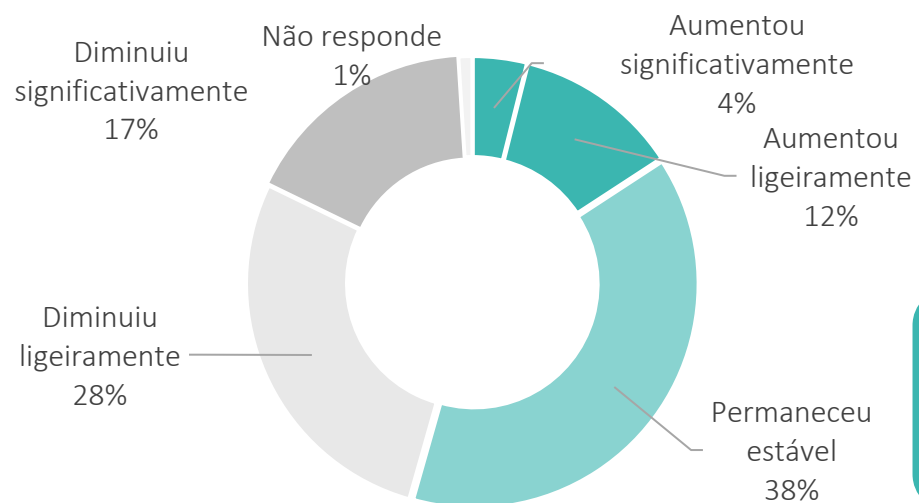
1

AVALIAÇÃO DA
SITUAÇÃO ATUAL

O poder de compra diminuiu nos últimos 12 meses para metade dos portugueses

BASE: TOTAL ENTREVISTADOS (1000)

Vamos agora falar sobre Poder de Compra. Nos últimos 12 meses, diria que o seu poder de compra...?



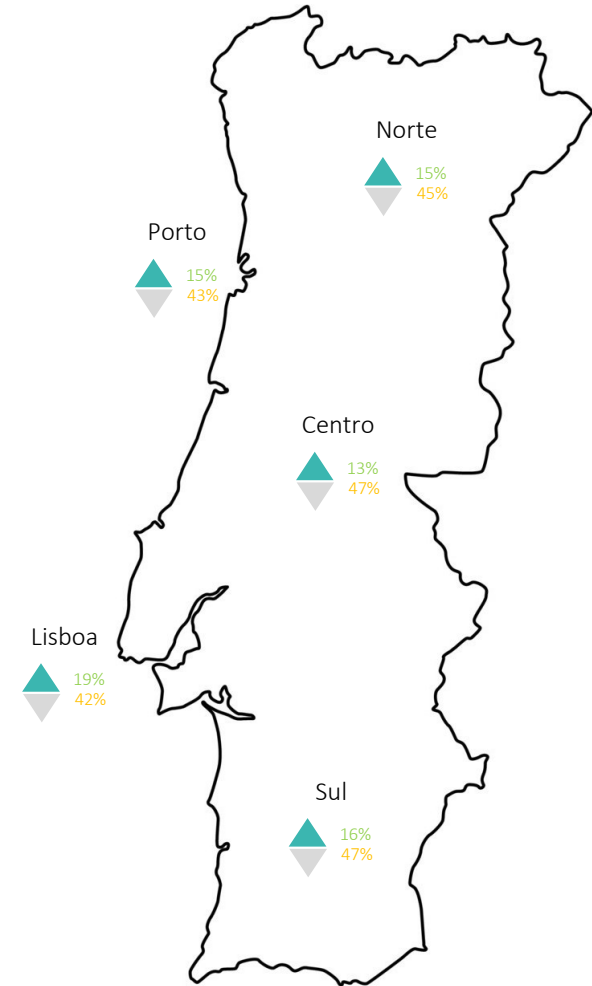
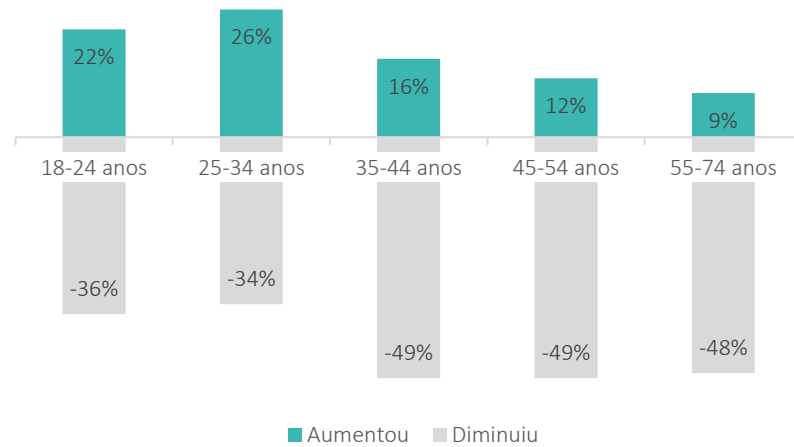
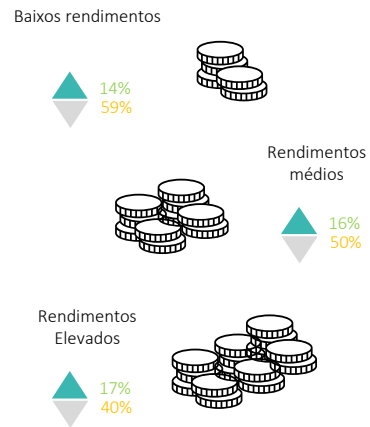
% aumentou » 16%
% diminuiu » 45%



É nas faixas etárias entre os 35 e os 54 anos e nas famílias com menor rendimento que há um maior sentimento da perda do poder de compra.

BASE: TOTAL ENTREVISTADOS (1000)

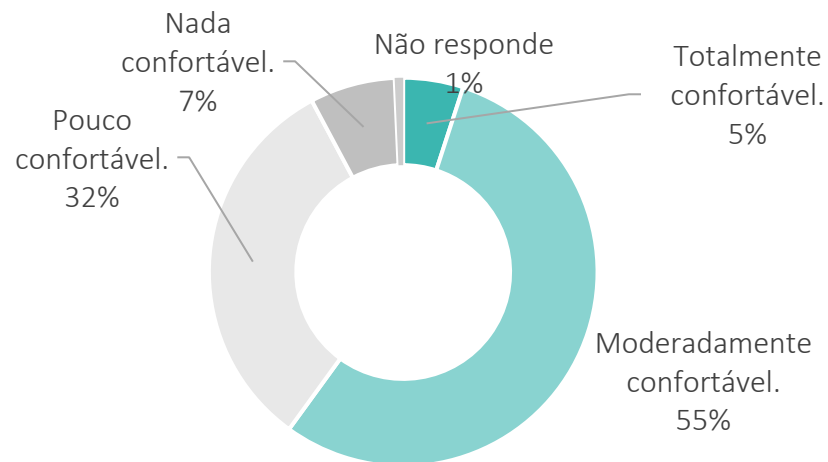
Vamos agora falar sobre Poder de Compra. Nos últimos 12 meses, diria que o seu poder de compra...



6 em cada 10 portugueses afirma viver de forma moderadamente confortável

BASE: TOTAL ENTREVISTADOS (1000)

Considerando o rendimento e as despesas do seu agregado familiar, diria que vive de forma ...?



% confortável » 60%
% pouco/nada » 39%

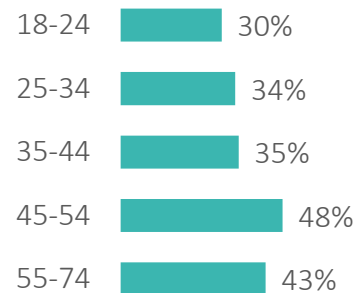


O maior número de inquiridos que respondeu que vive de forma não confortável situa-se na faixa etária dos 45 aos 54 anos de idade, residem no Centro Sul e nas famílias com menores rendimentos.

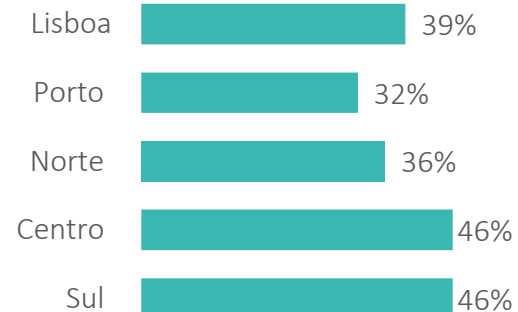
BASE: TOTAL ENTREVISTADOS (1000)

Considerando o rendimento e as despesas do seu agregado familiar, diria que vive de forma ...?
(Respostas “Não confortável”)

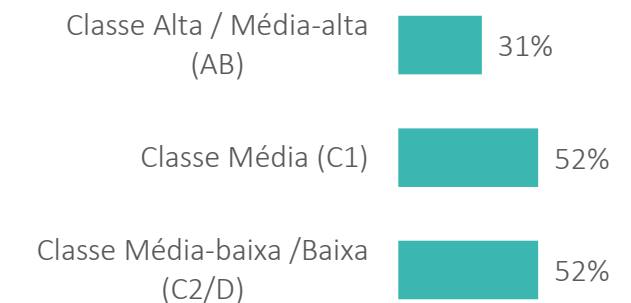
Grupo etário



Região



Classe social





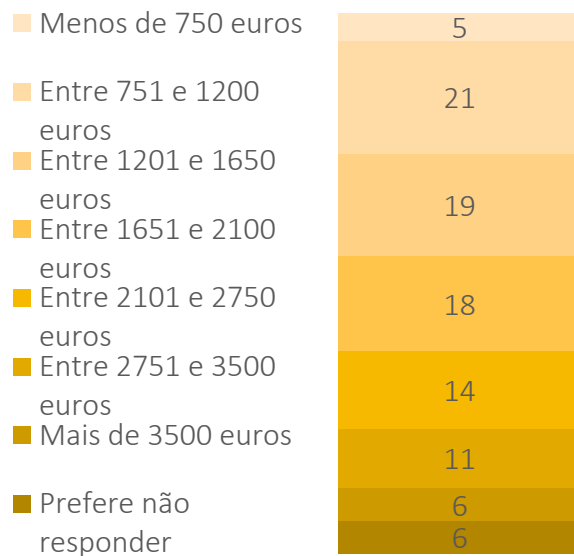
2

RENDIMENTO
DISPONÍVEL E
DESPESAS

1.878 euros é o rendimento médio mensal líquido dos agregados familiares.

BASE: TOTAL ENTREVISTADOS (1000) - Valores em percentagem

Qual é o rendimento mensal líquido do seu agregado familiar? Considere os rendimentos de todos os elementos do agregado já deduzido de impostos.



Valores médios (€)	
Total	1.878€
Masculino	2.019€
Feminino	1.741€
18 - 24 anos	1.742€
25 - 34 anos	1.757€
35 - 44 anos	1.942€
45 - 54 anos	1.941€
55 - 74 anos	1.910€
Lisboa	2.043€
Porto	1.934€
Norte	1.813€
Centro	1.817€
Sul	1.728€
Classe AB	2.297€
Classe C1	1.344€
Classe C2/D	940€

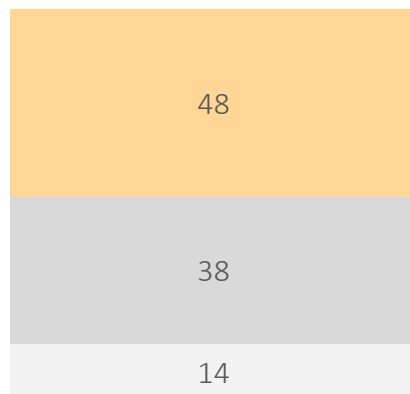


Em média metade do rendimento mensal do agregado é afeto a despesas fixas e apenas 14% é afeto a poupanças.

BASE: TOTAL ENTREVISTADOS (1000) - Valores em percentagem

Que percentagem do rendimento mensal do seu agregado familiar é afeto a...

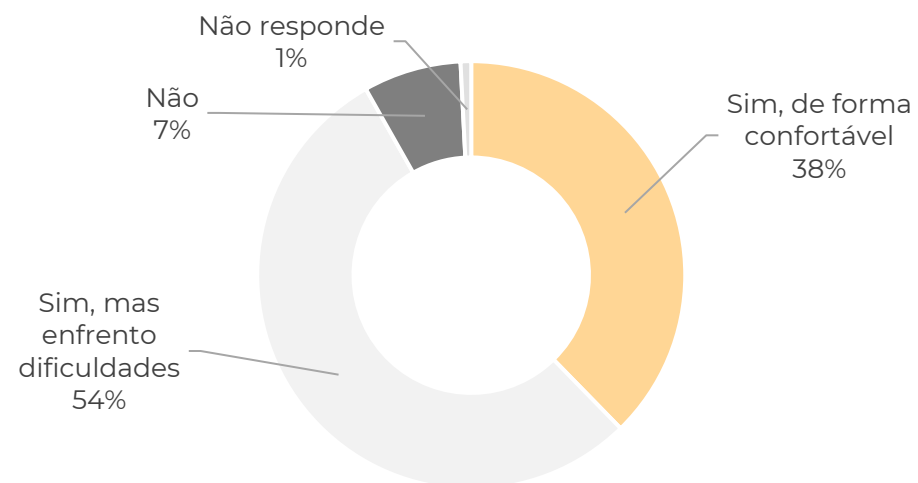
- Despesas fixas (renda casa, água, luz, etc)
- Despesas variáveis (alimentação, transportes, etc.)
- Poupanças



Metade dos portugueses consegue satisfazer as suas necessidades básicas mas com dificuldades.

BASE: TOTAL ENTREVISTADOS (1000)

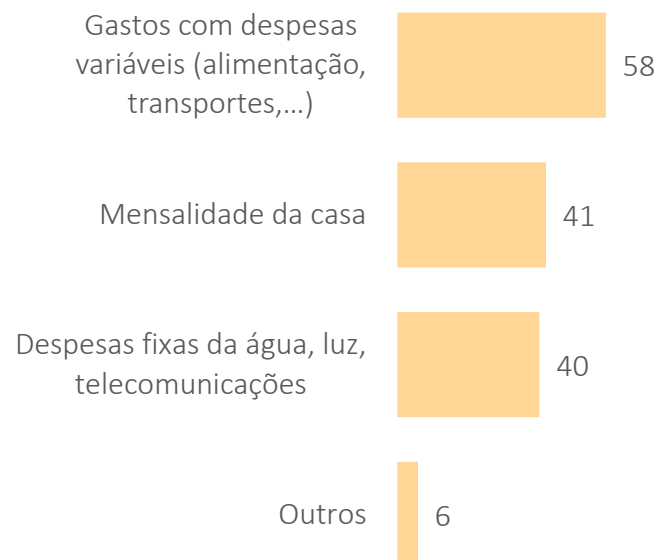
Consegue satisfazer as suas necessidades básicas com o rendimento atual do seu agregado familiar?



As despesas variáveis são as que mais impactam a gestão do rendimento disponível

BASE: TOTAL ENTREVISTADOS (1000) - Valores em percentagem

Quais são os bens ou serviços em que mais sente dificuldade para pagar?



62%
com dificuldades ou não conseguem satisfazer as necessidades básicas com o rendimento atual

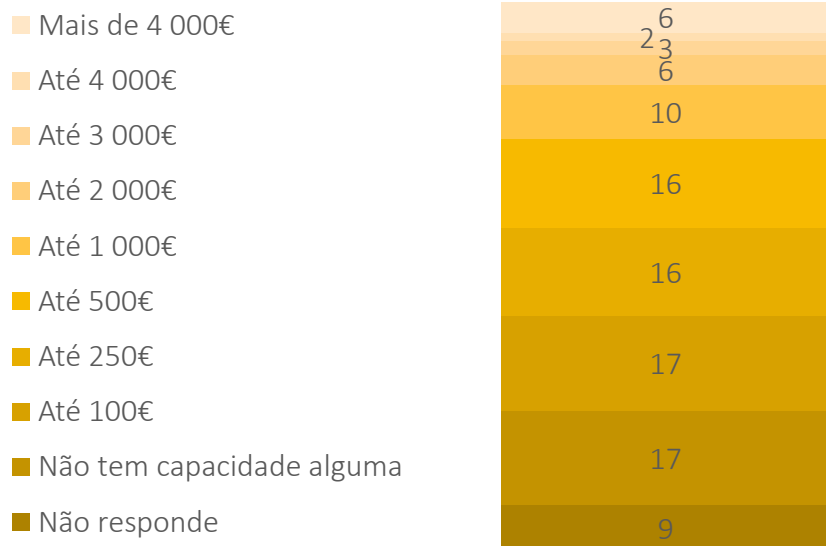


17% afirmam não ter capacidade para suportar despesas extra

BASE: TOTAL ENTREVISTADOS (1000) – Valores em percentagem

Não considerando as despesas fixas, em média, até quanto conseguiria suportar a mais num mês, sem ter de recorrer a nenhum empréstimo?

Média: 598€



Em média, os portugueses dizem conseguir suportar até 598€ de despesas extra num mês sem um empréstimo.









3

PROJETOS PARA
O FUTURO

39% considera o adiamento de grande projetos face à atual conjuntura social, económica e política.

BASE: TOTAL ENTREVISTADOS (1000)

Considerando o atual contexto social, económico e político, com qual das frases mais se identifica, no que diz respeito à concretização de grandes projetos?

	Tenho mais vontade de realizar grandes projetos	13%
	Mantenho, a mesma vontade de realizar grandes projetos, o contexto atual não influencia os meus planos	26%
	Irei adiar / penso em adiar a concretização de grandes projetos	39%
	Nenhuma das anteriores, porque não planeava antes concretizar grandes projetos	18%

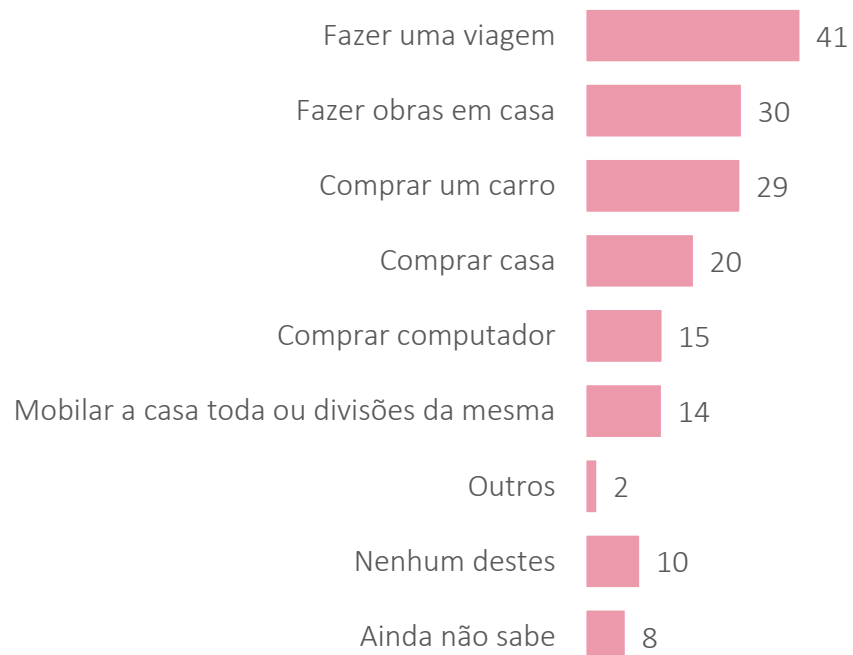


3

Viajar é o “projeto” que mais portugueses tencionam realizar nos próximos 2 anos. Seguido pelas obras em casa e a compra de carro.

BASE: TOTAL ENTREVISTADOS (1000)

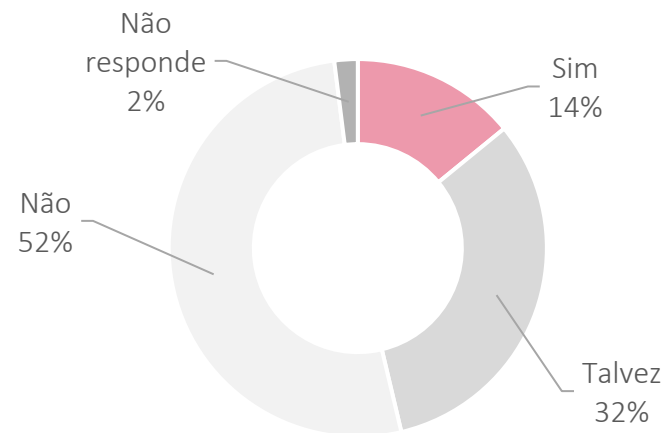
Nos próximos 2 anos, quais destes “grandes projetos” planeia concretizar?



14% tencionam realizar um empréstimo para realizar os seus “projetos” e 1/3 considera ainda a possibilidade.

BASE: TOTAL ENTREVISTADOS (1000)

Tenciona recorrer a um empréstimo para realizar um ou mais destes projetos?





O Observador
Cetelem



Visite o site:

oobservador.pt